

Editorial

Avaliação da estratégia de internacionalização da Revista de Administração Pública

Alketa Peci ¹

¹ Fundação Getúlio Vargas/Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Rio de Janeiro/RJ – Brasil

O editorial apresentado nesta terceira edição da RAP de 2019 dedica-se à avaliação da estratégia de internacionalização da revista. Essa estratégia foi amplamente divulgada desde a terceira edição de 2016 e orientada pelos seguintes objetivos:

- a) ampliar a contribuição da RAP para uma comunidade internacional de pesquisadores e *practitioners* de Administração Pública;
- b) atrair contribuições em língua inglesa, aumentando o número de submissões em inglês de pesquisadores nacionais e internacionais;
- c) melhorar e construir as interfaces que facilitem e ampliem a comunicação da revista com os prospectivos autores e leitores da RAP na língua inglesa.

Em quase três anos de atuação, este é o momento de apresentarmos à comunidade acadêmica da revista os principais resultados dessa estratégia.

Em primeiro lugar, destacamos que, desde o número 16 do volume 50 (2016), a RAP publica bimensalmente e de forma ininterrupta todos os seus artigos em português/espanhol e inglês. Em 2018, o número de submissões em outros idiomas (inglês e espanhol) totalizou 17,5% dos artigos recebidos (um total de 446 submissões), representando 105 autores vinculados às instituições estrangeiras. Em 2017, o número de submissões em outros idiomas totalizou 20,2% dos artigos submetidos (um total de 445 submissões), representando 92 autores vinculados às instituições estrangeiras. Já no ano de 2015, o número de submissões em outros idiomas totalizou 7,2% dos artigos submetidos (um total de 402 submissões), representando 27 autores vinculados às instituições estrangeiras.

Com o objetivo de fortalecer os laços da academia nacional com a internacional, lançamos em 2017 dois números especiais guiados pelos princípios de cooperação – editados conjuntamente por pesquisadores nacionais e internacionais. Os resultados dessa cooperação estão particularmente visíveis na publicação número 2 do volume 52 (2018) “Atores, mecanismos e direções da difusão de políticas”, coordenado por Osmany Porto de Oliveira e Leslie A. Pal. Outros projetos se seguiram ao número especial, culminando em seminários conjuntos e propostas de livros internacionais e refletindo a contribuição de uma comunidade de pesquisa que consegue transpor fronteiras nacionais. Outra edição especial lançada em torno do tema de 2018 será publicada em breve.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761232019>



Os resultados da estratégia de internacionalização da RAP também se fazem presentes na melhoria do índice H da revista, que salta de 2, em 2011, para 13, em 2019.

Uma das iniciativas mais recentes, na busca da consolidação da nossa estratégia de internacionalização, foi a renovação do corpo editorial da revista. Vários pesquisadores renomados de Administração e políticas públicas aceitaram juntar-se ao novo corpo editorial, reconhecendo o prestígio de uma revista de administração pública que existe há mais de 50 anos e publica, ininterruptamente, pesquisas na área de Administração e políticas públicas.

Os novos membros do corpo editorial são divulgados a seguir, junto com os meus agradecimentos.

- Bradley Wright (University of Georgia)
- Claudia Nancy Avellaneda (Indiana University)
- David Levi-Faur (The Hebrew University of Jerusalem)
- Denita Cepiku (University of Rome, Tor Vergata)
- Donald Moynihan (Georgetown University)
- Filipe Sobral (FGV EBAPE)
- Ileana Steccolini (Newcastle University)
- Mauricio Ivan Dussauge Laguna (Centro de Investigación y Docencias Económicas)
- Paula Chies Schommer (Universidade do Estado de Santa Catarina)
- Robert Gregory Michener (FGV EBAPE)
- Sandro Cabral (Insper Instituto de Ensino e Pesquisa)
- Stephen Osborne (University of Edinburgh)
- Tina Nabatchi (Maxwell School of Citizenship and Public Affairs, Syracuse University)

Alguns desafios persistem. A maioria dos artigos da revista ainda é acessada e citada no Brasil, como se observa no link https://clustrmaps.com/site/h0b9?utm_source=wiget. Tal regionalização ainda tem um impacto forte na internacionalização da revista, uma vez que boa parte dos periódicos indexados em bases internacionais não inclui revistas da região e, conseqüentemente, não consegue capturar o verdadeiro impacto da pesquisa veiculada na RAP.

A RAP continua a ser uma revista almejada por pesquisadores do campo. Até o primeiro semestre de 2019, alcançou 200 submissões, uma quantidade que supera, e muito, o número de submissões recebidas por várias revistas internacionais bem indexadas.

Acredito que a forma de superarmos estes desafios continua a residir na consolidação de uma agenda transversal de pesquisa, que constrói pontes entre a academia nacional e internacional. Com este propósito, lançamos mais um número especial, organizado por **Felipe Gonçalves Brasil**, da Universidade Estadual Paulista – UNESP/Araraquara e **Bryan D. Jones**, da Universidade de Texas, em Austin, com o tema **Agenda setting: policy change e policy dynamics**. O prazo para submissão de trabalhos é até o dia 1º de novembro de 2019. Contamos com a sua participação!

Boa leitura!
Alketa Peci
Editora-chefe

Alketa Peci



<https://orcid.org/0000-0002-0488-1744>

Doutora em Administração e professora associada da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas; Editora-chefe da Revista de Administração Pública (RAP). E-mail: alketa@fgv.br